



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Santos adere ao Programa de Escolas Cívico-Militares

Para surpresa de alguns integrantes da Administração Municipal e professores, Santos decidiu aderir ao Programa Nacional de Escolas Cívico-Militares, lançado no mês passado. O pedido foi encaminhado na última segunda-feira ao Ministério da Educação. Inicialmente, a Prefeitura não tinha demonstrado interesse em participar dessa iniciativa, mas justificou ontem ter mudado de ideia após obter alguns esclarecimentos junto ao deputado estadual santista Tenente Coimbra (PSL), que preside a Frente Parlamentar pelas Escolas Cívico-Militares na Assembleia Legislativa. A Secretaria Municipal de Educação informou à coluna que a adesão à iniciativa federal não obriga a Cidade a participar desse projeto. "A pasta vai estudar detalhadamente o programa para verificar a possibilidade do enquadramento da rede municipal de ensino nas suas normativas", explicou. Essa possibilidade também será apresentada para debate e avaliação ao Conselho Municipal de Educação.

Sinais dos tempos

A decisão da Prefeitura em aderir ao Programa Nacional de Escolas Cívico-Militares ocorreu no dia em que se completaram quatro anos do falecimento da ex-secretária de Educação de Santos, ex-deputada estadual e federal Maria Lúcia Prandi. Até hoje, ela foi a única mulher a presidir a Câmara Municipal.

Novo fôlego

A data foi lembrada pela vereadora Telma de Souza (PT). "Em tempos de retrocessos e direitos ameaçados, lembrar da Maria Lúcia Prandi é aquecer o coração e renovar forças para a caminhada", frisou.